

DISLEXIA E BULLYNG: a ação dos professores para evitar a rejeição por alunos disléxicos em sala de aula



COELHO, Tatiana Costa
AMORIM, Marcus Vinícius Moyses
ROCHA, Larissa Abranches Arthidoro Coelho
SANTOS, Odirlei Costa



INTRODUÇÃO

Atualmente, torna-se pressuposto ser de extrema importância para a vida educacional e social do ser humano a aquisição da leitura e escrita. Fato que busca justificar-se na necessidade de preparo para a inserção dos indivíduos nos mais variados cenários denotados pela sociedade, tendo a priori, o desenvolvimento humano.

Segundo Massi (2012), define-se por dislexia o distúrbio de aprendizagem perceptível na aprendizagem com déficits na utilização da leitura e escrita, causados por um conjunto de alterações patológicas. Neste viés, o supracitado autor conceitua o distúrbio corroborado por diversas áreas, como as ciências cognitivas, fonoaudiologia, neurobiologia, educação e psicologia.

O presente estudo tem por objetivo buscar maiores conhecimentos sobre as estratégias utilizadas por professores do Ensino Fundamental I para evitar o bullying direcionado a alunos disléxicos em sala de aula, apontando ou não a eficiência de suas ações. Dessa forma, faz-se o seguinte questionamento: será que os professores do Ensino Fundamental I têm realizado estratégias eficientes agindo para evitar o bullying direcionado a alunos disléxicos em sala de aula?

MATERIAL E MÉTODOS

Optou-se por fazer uma pesquisa de campo qualitativa, contendo aplicação de questionário a 30 professores do Ensino Fundamental I na cidade de Ubá, a fim de investigar se os educadores têm agido com eficiência no desenvolvendo de estratégias que favoreçam o combate ao bullying contra alunos disléxicos em sala de aula.

O bullying é uma forma de violência não explícita, e por ser mais sutil, torna-se mais difícil sua identificação, diferenciando-se, em um ambiente escolar, de atos como pichações, vandalismo e agressões físicas, ações que produzem consequências visíveis (RAMOS, 2008)

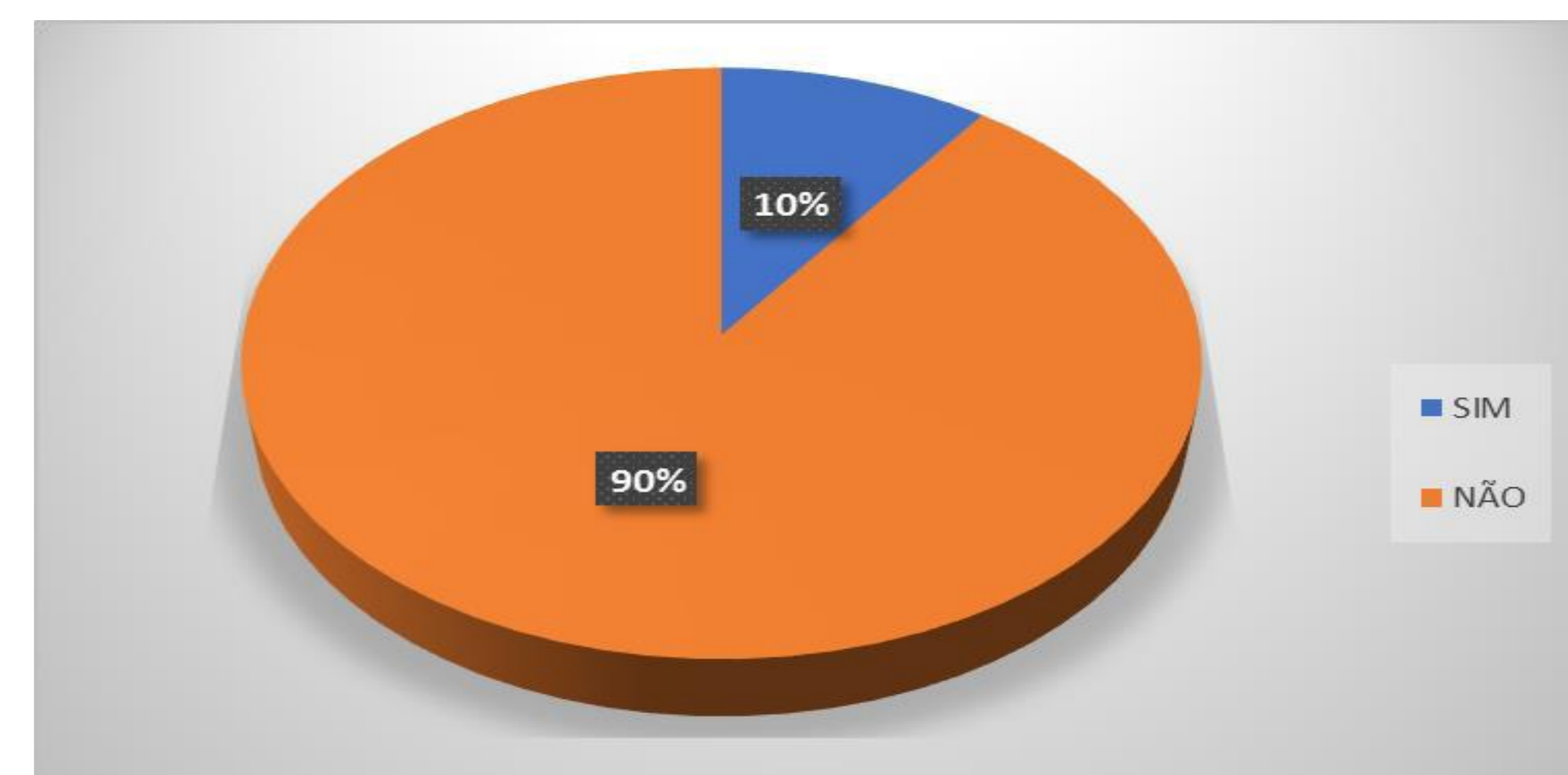
Sendo assim, é necessário que o professor sensibilize os alunos à convivência solidária, baseada no respeito à diversidade e na tolerância, com a finalidade de não somente evitar o bullying, mas também promover a prática de valores fundamentais para a formação de cidadãos socialmente responsáveis (MIRANDA e DUSI, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de questionários aplicados à trinta (30) professores da cidade de Ubá-MG, buscou-se analisar qual tem sido a postura e quais ações pedagógicas são adotadas, pelos educadores, para que o aluno disléxico não seja vítima de bullying por parte dos colegas de classe.

Os resultados do estudo podem ser observados nas figuras a seguir:

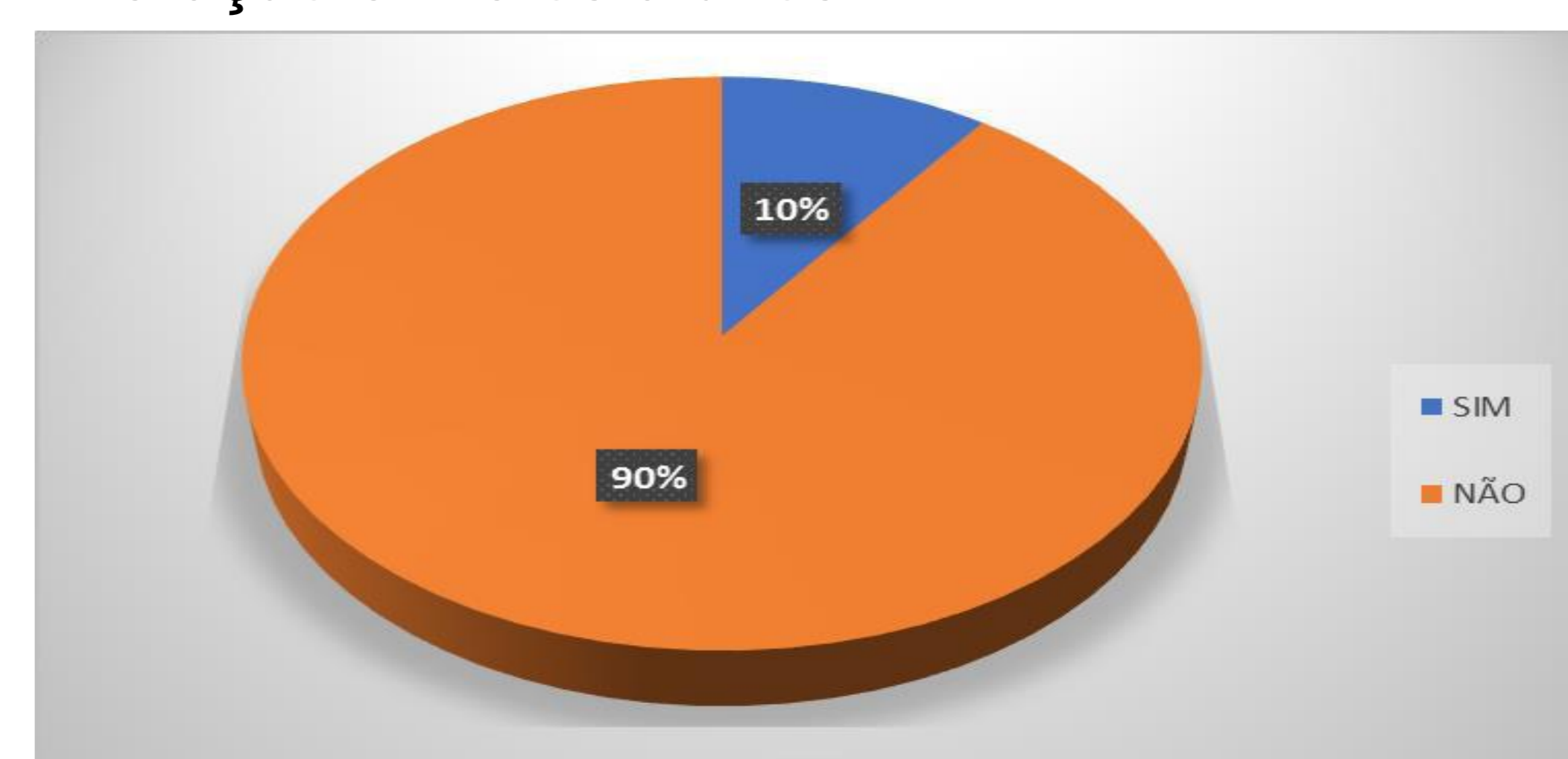
Figura 1: Privo os alunos disléxicos (ou com grande dificuldade em leitura e em escrita) de executarem certos tipos de atividades em sala de aula



Fonte: dados da pesquisa (2017)

Com base nesta concepção, 90% dos entrevistados afirmaram que não privam seus alunos disléxicos, ou alunos que apresentam grande dificuldade de leitura e escrita, de executarem determinadas atividades em sala de aula, sendo que 10% afirmaram que sim, conforme observa-se na figura 1.

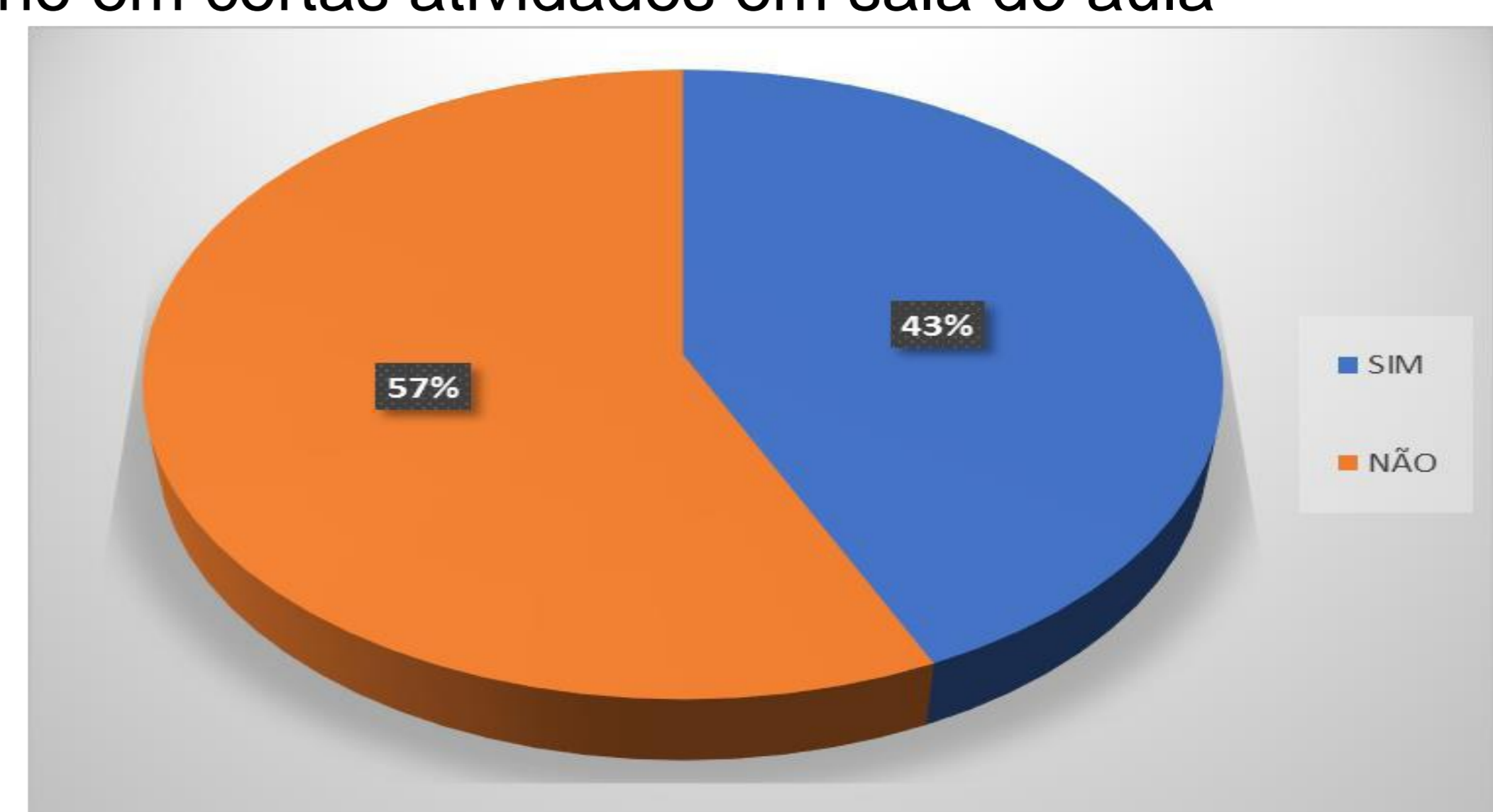
Figura 2: Aplico trabalhos em grupo constantemente pois creio que é essencial a interação entre os alunos



Fonte: dados da pesquisa (2017)

A figura 2 revela que a grande maioria dos educadores aplicam constantemente trabalhos em grupos por serem na importância da interação social entre os alunos.

Figura 3: Premio e/ou destaco alunos que apresentam melhor desempenho em certas atividades em sala de aula



Fonte: dados da pesquisa (2017)

Os docentes foram questionados se premiam e/ou destacam alunos que apresentam melhor desempenho em certas atividades em sala de aula, uma vez que este recurso pode estimular a competição entre os alunos. Embora a maioria dos professores não seja adepta a este método, nota-se que boa parte dos docentes fazem uso deste recurso, conforme observa-se na figura 3.

Conclui-se que os educadores entrevistados têm colaborado de forma positiva para que seus alunos com dislexia não sofram este tipo de violência, denominada bullying, em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, Sônia Isabel Alves de. Dislexia: aprender a aprender. 2012. Dissertação de Mestrado.
NETO, Aramis A. Lopes. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. *Jornal de pediatria*, v. 81, n.5, p. 164-172, 2005.